

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024



XXIV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXIV ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 4 - Gestão da Informação e do Conhecimento

WIKI LIBRARY: UMA FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA GESTÃO DO CONHECIMENTO NO AMBIENTE DA BIBLIOTECA A PARTIR DA COVID-19

WIKI LIBRARY: A STRATEGIC TOOL FOR KNOWLEDGE MANAGEMENT IN THE LIBRARY ENVIRONMENT FROM COVID-19

Nanci Simão da Rocha – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
Jaqueline Santos Barradas – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: A pandemia da COVID-19 trouxe um cenário de mudanças para os diversos setores da sociedade, entre eles as bibliotecas, que sofreram o impacto e tiveram que adaptar seus serviços para que pudessem atender ao usuário com segurança. O objetivo desta comunicação é apresentar a ferramenta *Wiki Library*, um sistema colaborativo idealizado para bibliotecários, onde serão armazenadas e compartilhadas informações agindo como um repositório de conteúdo das bibliotecas, além de tornar-se uma ferramenta colaborativa para a pós-pandemia. Tem por objetivos específicos: a) analisar de que forma a pandemia impactou nos serviços das bibliotecas e observar como passaram por esse período inicial; b) identificar como os temas Gestão do Conhecimento e Inovação contribuíram para criação de plataformas *wiki* e c) refletir sobre a criação e a implantação de um sistema de compartilhamento de informações. Caracteriza-se pela sua natureza exploratória-descritiva, com abordagem qualitativa. Quanto à coleta de dados, caracteriza-se como pesquisa bibliográfica e documental. Através da análise dos dados coletados ficou evidenciado a inexistência de um produto colaborativo que viabilizasse a troca e o acesso à informação entre bibliotecas no Brasil. Os resultados levaram ao desenvolvimento de uma ferramenta de busca e armazenamento de registros interativos, com a função de hospedar, de forma gratuita e voluntária, conhecimentos, experiências, protocolos, boas práticas que foram produzidos e implementados pelas bibliotecas. O sistema desenvolvido poderá ser usado também como um monitor para episódios que possam vir a ocorrer futuramente e que os gestores terão de ter estratégias de enfrentamento para a tomada de decisão.

Palavras-chave: Gestão do Conhecimento; Wiki; Inovação; Pandemia de COVID-19.

Abstract: The COVID-19 pandemic has brought changes to various sectors of society, including libraries, which have suffered the impact and have had to adapt their services so that they can serve users safely. The aim of this communication is to present the Wiki Library tool, a collaborative system designed for librarians, where information will be stored and shared, acting as a content repository for libraries, as well as becoming a collaborative tool for the post-pandemic. Its specific objectives are a) to analyze how the pandemic has impacted on library services and observe how they have gone

through this initial period; b) to identify how the themes of Knowledge Management and Innovation have contributed to the creation of wiki platforms and c) to reflect on the creation and implementation of an information sharing system. It is characterized by its exploratory-descriptive nature, with a qualitative approach. As for data collection, it is characterized as bibliographical and documentary research. Analysis of the data collected revealed that there was no collaborative product that enabled the exchange of and access to information between libraries in Brazil. The results led to the development of a search and storage tool for interactive records, with the function of hosting, free of charge and on a voluntary basis, knowledge, experiences, protocols and good practices that have been produced and implemented by libraries. The system developed can also be used as a monitor for episodes that may occur in the future and which managers will need to have coping strategies for decision making.

Keywords: knowledge Management; Wiki; Innovation; COVID-19 Pandemic.

1 INTRODUÇÃO

A Gestão do Conhecimento visa democratizar o acesso aos conhecimentos adquiridos pelos indivíduos e possibilita a criação de dispositivos para a disseminação da informação em concordância com interesses e propósitos coletivos.

Em 2020, com o advento da pandemia da COVID-19, o cotidiano da sociedade mundial modificou-se. Os países, em sua maioria, fecharam suas fronteiras e adotaram medidas de prevenção com o objetivo de conter a doença. Com a mudança brusca de cenário, foi necessário que os bibliotecários traçassem planos para gerenciar as bibliotecas, criando diretrizes para o melhor funcionamento do local e alterando a disponibilização de seus produtos e serviços.

Lee e Trimi (2021) apontam que a pandemia da COVID-19 deixou muitas cidades no mundo praticamente paradas durante os períodos iniciais da quarentena, prestando apenas atividades estritamente essenciais, muitas empresas fecharam suas portas, pararam suas atividades e aguardaram autorização para reinício dos trabalhos. Enquanto isso, outras organizações foram atrás de inovação para oferecer produtos e serviços diferenciados tendo em vista atender demandas da sociedade. A forma como ocorreu a inovação nas empresas durante a pandemia da COVID-19 foi algo único.

A pesquisa visa criar condições para que as boas práticas desenvolvidas, a efetividade de sua aplicação e sua permanência pós-COVID-19 possam permanecer e ser compartilhadas. Nesse sentido, faz-se mister expor como o processo de gestão do conhecimento aliado à tecnologia podem trazer resultados que propiciem às bibliotecas optar por essa ferramenta de gestão.

A ferramenta em questão, *Wiki Library*, possibilitará a interação entre bibliotecários

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

em ambiente virtual, a comunicação, a troca de experiências e a difusão das informações geradas a partir do advento da pandemia da COVID-19. O conceito é disponibilizar voluntariamente dados de como as bibliotecas passaram por aquele momento de urgência sanitária e como inovaram ou adaptaram seus serviços podendo, inclusive, tornar-se um observatório para além da pandemia.

A criação de um sistema colaborativo tipo *wiki* apresenta-se como uma ferramenta prática, de fácil adoção, rápida e de natureza colaborativa. A proposta surgiu a partir do enfrentamento da pandemia global de COVID-19, com a troca de informações entre os profissionais. Objetiva a comunicação entre os bibliotecários, profissionais de áreas afins, usuários e a sociedade de modo geral. Pretende-se que seja atualizado periodicamente e amplie suas funções conforme estudos e até sugestões dos usuários.

É desejável que, com criação da *wiki*, soluções possam ser compartilhadas em episódios onde haja necessidade e possibilitem a comunicação entre os profissionais, em que iniciativas positivas e até negativas podem ser divulgadas, trazendo contribuições para todos os interessados. A pesquisa reforça a ideia de que as bibliotecas podem desenvolver inovações focadas em produtos e serviços que contribuam para os desenvolvimentos socioeconômico, humano e sustentável.

Neste sentido, o objetivo geral desta comunicação é apresentar a ferramenta Wiki Library, criada como um sistema colaborativo idealizado para bibliotecários, onde serão armazenadas e compartilhadas informações agindo como repositório de conteúdo das bibliotecas a partir do episódio da pandemia da COVID-19, além de tornar-se uma ferramenta colaborativa para a pós-pandemia. Tem por objetivos específicos: a) analisar de que forma a pandemia impactou nos serviços das bibliotecas e observar como passaram por esse período inicial; b) identificar como os temas Gestão do Conhecimento e Inovação contribuíram para criação de plataformas *wiki* e c) refletir sobre a criação e a implantação de um sistema de compartilhamento de informações.

Concebeu-se a *Wiki Library* em virtude da carência de um produto que permitisse aos bibliotecários o diálogo em tempo real, sobre estudos, inovações, troca de experiências, resultados e como poderiam agir para manterem seus serviços ativos, mesmo que *on-line*.

Desde o fechamento das instituições por conta da pandemia da COVID-19, a International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA) (2020) disponibilizou um repositório atualizado para a publicação de orientações sobre as atividades das

bibliotecas, chamado *COVID-19 and the global library field*, baseado em estudos feitos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que apontavam para a restrição de serviços prestados pelas bibliotecas e até a suspensão total de seus atendimentos. A IFLA sugeriu atividades para aquele momento, entre elas ressaltava a segurança sanitária dos bibliotecários, bem como assuntos relacionados à inovação em bibliotecas durante o período pandêmico. Os resultados de seus planejamentos foram disponibilizados em seu site para que todos tivessem acesso às atualizações.

Até a finalização da pesquisa em maio de 2023, a Biblioteconomia no Brasil não dispunha de uma ferramenta com conceito aberto, colaborativa e com fins públicos, como a *Wiki Library*, com assuntos relacionados à profissão, seus estudos, ações e inovações. O intuito é de que a *Wiki Library* se torne referência para a Biblioteconomia no Brasil e possibilite a expansão geográfica, baseando-se na Gestão do Conhecimento, através da troca de experiências, compartilhamento de informações em sistema colaborativo.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa caracteriza-se por sua natureza exploratória-descritiva. Segundo Lakatos e Marconi (2003, p. 187): “[...] são estudos exploratórios que têm por objetivo descrever completamente determinado fenômeno, como, por exemplo, o estudo de um caso para o qual são realizadas análises empíricas e teóricas[...]”. Quanto à coleta de dados, caracteriza-se como pesquisa bibliográfica e documental. Na pesquisa documental a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias. Estas podem ser feitas quando o fato ou fenômeno ocorre, ou depois (Lakatos; Marconi, 2003).

Além disso, a pesquisa possui abordagem qualitativa. Saito (2019) aponta que a pesquisa qualitativa observa o fato no meio natural, por isso é também denominada pesquisa “naturalística”. Erickson (1989) menciona que uma pesquisa com essa abordagem se caracteriza pelo enfoque interpretativo.

A pesquisa bibliográfica e documental e, a consequente análise, foram os primeiros passos dados para a construção do referencial teórico. Ressalta-se o fato de que na pesquisa primária não foram encontrados os documentos que abrangessem a temática da pandemia e bibliotecas tornando-se um dos principais obstáculos, por tratar-se de assunto inédito, naquele momento, em meados de 2020.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

A partir de observações realizadas no início da pandemia da COVID-19 em relação a quais seriam as atitudes tomadas pelos gestores de bibliotecas para dar prosseguimento aos atendimentos, mesmo que remotamente, alicerçou a propositura do trabalho. Iniciativas *wiki* no contexto da COVID-19 foram encontradas no Instituto Brasileiro de Informações em Ciência e Tecnologia (IBICT), que lançou a Wiki IBICT¹ para divulgação de assuntos relacionados às ações do Instituto no âmbito da transferência de tecnologia. Criou também o Corona Wiki², em parceria com pesquisadores e profissionais de Ciência da Informação e de Ciências da Saúde de diversas instituições brasileiras. Trata-se de um espaço de registro, compartilhamento e discussão das iniciativas para controle da pandemia da COVID-19, focado especialmente em ações da estratégia de saúde da família e em ações comunitárias.

As pesquisas iniciais foram realizadas em *web sites* institucionais como do Ministério da Saúde, da International Federation Library Associations and Institutions (IFLA), da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), e em periódicos diários de grande circulação nacionais e estrangeiros assim como em bases de dados *on-line* das Instituições de Ensino Superior Públicas do Estado do Rio de Janeiro com acesso público.

Foram acessadas as seguintes bases de dados: Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci); Portal Brasileiro de Publicações Científicas em Acesso Aberto (OasisBr), do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT); e o campo pesquisa geral do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com os termos de busca citados: Bibliotecas AND COVID-19; Gestão do Conhecimento AND COVID-19; Rede de Colaboração AND COVID-19; Wiki AND COVID-19.

Para a pesquisa nas diversas bases de dados, refinou-se a busca pelo título, resumo e palavras-chave, considerando somente artigos de periódicos. A partir do resultado obtido nas bases, realizou-se uma leitura transversal dos documentos selecionados. A dificuldade em recuperar uma bibliografia consistente, deu-se pelo curto tempo para a produção de conhecimento de análise do período, quando a revisão foi realizada e pela falta de subsídios no campo da Biblioteconomia, que foi uma das áreas atingidas em seus serviços pelo episódio da COVID-19. Por ter uma temática ligada à área da saúde que atingiu toda a sociedade, a comunicação teve uma visão multidisciplinar.

¹ Fonte: http://wiki.ibict.br/index.php/P%C3%A1gina_principal

² Fonte: <http://coronawiki.ibict.br/index.php/Covid-19>

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

As pesquisas iniciais foram alicerçadas em escritos das diversas áreas do conhecimento e ajudaram a compor o referencial teórico da pesquisa. Pesquisadores como o professor Boaventura de Sousa Santos, o professor de História israelense Yuval Noah Harari; Dra. Margareth Pretti Dalcomo, pesquisadora sênior da FIOCRUZ, pneumologista e ocupante de uma cadeira na Academia Nacional de Medicina; o pneumologista Dr. Stefan Cunha Ujavari (Unifesp); o infectologista Dr. Antonio Carlos de Castro Jr. (Unifenas); Dr. Luiz Henrique Mandetta, médico e Ministro da Saúde do Brasil (2019-2020), entre outros cientistas foram consultados.

No que tange à pesquisa documental, o objeto de estudo iniciou-se com a inquietação pessoal no que diz respeito aos protocolos de reabertura de bibliotecas buscando na própria literatura documentos que abordassem medidas de prevenção e proteção em gestão de risco. Sobre isso foram pesquisados livros que pudessem sustentar o referencial teórico e nortear os procedimentos a serem adotados para a reabertura de forma segura dos serviços das bibliotecas, sendo assim, não foram encontrados documentos que abordassem risco pandêmico no contexto das bibliotecas brasileiras. Observou-se a carência de estratégias que pudessem dar suporte às bibliotecas e aos bibliotecários na implementação e no compartilhamento de ações preventivas em casos de urgência sanitária ou em episódios rotineiros.

3 GESTÃO DO CONHECIMENTO

A Gestão do Conhecimento tem papel essencial para que os sujeitos organizacionais compartilhem o conhecimento gerado, no intuito de cumprir com as metas e os objetivos que se desejam alcançar. Para Murray (1996, p. 4) a Gestão do Conhecimento é a estratégia que transforma bens intelectuais da organização - informações registradas e o talento dos seus membros - em maior produtividade, novos valores e aumento de competitividade. Melo (2003) esclarece que a Gestão do Conhecimento objetiva democratizar o acesso aos conhecimentos obtidos por indivíduos, seja qual for o meio escolhido pelo gestor, organizando, classificando e criando dispositivos para sua disseminação conforme o interesse e propósito de um grupo.

Nonaka e Takeuchi (1997) idealizaram uma Teoria da Criação do Conhecimento Organizacional e observaram que o processo de construção do conhecimento, ao contrário da informação, diz respeito a crenças e compromissos estando essencialmente relacionado à

ação, à atitude e a uma intenção específica. É “um processo humano dinâmico de justificar a crença pessoal com relação ‘a verdade’” (Nonaka; Takeuchi, 1997, p. 63).

Os mesmos autores afirmam que o conhecimento tácito é pessoal e específico ao contexto, portanto, difícil de ser formulado e comunicado, precisa do compartilhamento de emoções, sentimentos e confiabilidade para que os envolvidos possam criar uma “atmosfera” favorável à interação e ao senso comum. Já o conhecimento explícito ou codificado refere-se aquele transmissível em linguagem formal e sistemática, “diretamente ligado à ação, uma vez que exige que se tenha vivido determinada experiência, e que a partir desta se conclua algo” (Fleury, 2002, p. 139).

Nonaka e Takeuchi (1997) demonstram que a criação de conhecimento dentro das organizações passa por quatro diferentes modos de conversão, definidos como: socialização, externalização, internalização e combinação. Para Barroso e Gomes (1999), a Gestão do Conhecimento é, então, aclamada como uma abordagem holística da gerência de informação.

Para Evangelista (2011) as empresas realizam a Gestão do Conhecimento quando concebem e administram todos os aspectos do seu processo de produção. O objetivo maior sempre é a produtividade, a intensificação do trabalho, a melhoria da qualidade dos produtos, a sua diversificação, a introdução de inovações, e a diminuição dos custos. As empresas, com o objetivo de se tornarem mais competitivas, passam a buscar novos métodos para elevar a produtividade.

Saito (2019) complementa que a Gestão do Conhecimento é uma área multidisciplinar e relativamente nova. Enfatiza que o conhecimento é a matéria-prima para a inovação e que para tanto é preciso ter autoconhecimento. Demonstra que as organizações necessitam saber onde está o conhecimento produzido, de que modo chegarão até ele e como irão usá-lo. A informação é um recurso fundamental em todos os níveis organizacionais e sua importância vem aumentando de forma exponencial a cada instante. É importante não somente no meio corporativo, mas também para a sociedade. Empresas com uma quantidade expressiva de informações tornam-se um diferencial, pois quando bem interpretada agrega valor.

Brito, Antonialli e Santos (1997) esclarecem que a informação é um recurso estratégico das organizações, gerando com elas as condições necessárias para alcançar os

objetivos e cumprir a missão corporativa, subsidiando elementos básicos para melhoria da competitividade.

3.1 Wiki: a ferramenta de colaboração

Em 1995, o programador americano Ward Cunningham criava a primeira página colaborativa na internet, que recebera o nome de *WikiWikiWeb* ou *Wiki*. A partir de um sistema inovador, que permitia a edição de conteúdo por diferentes usuários, nascia o conceito que se difundiu por toda a rede, que teve como propósito específico criar um ambiente onde pudesse publicar informações colaborativamente na Web era chamado *Portland Pattern Repository*³.

Leuf e Cunningham (2001) apontam a *wiki* como aplicações *web* utilizadas para gerência de conhecimento de modo colaborativo. Wagner (2004) relata que *wiki* significa rápido no idioma havaiano (*WikiWiki*) e serviu como referência para a velocidade com a qual o conteúdo pode ser criado.

Em 2001 foi criada a Wikipedia, por Jimmy Wales e Larry Sanger, atualmente administrada pela Fundação Wikimedia. Baseada em uma plataforma colaborativa, a Wikipedia conta atualmente com cerca de 300 idiomas, 63.146.685 artigos (1.126.971 de artigos em português, até 18 de junho de 2024). Tornou-se a maior e mais popular obra de referência geral na internet, uma enciclopédia de conteúdo livre, multilíngue, on-line e escrita colaborativamente por voluntários do mundo todo. O site da Wikipedia é um dos maiores exemplos do sucesso que as *wikis* alcançaram perante a comunidade de usuários da web.

4 INOVAÇÃO

Inovação é um tema que envolve diversas interpretações, porém todas convergem para a produção de algo novo, com renovações ou recriações. A inovação é sempre tida como sinônimo de mudanças e/ou melhorias de algo já existente.

Contudo, o fenômeno da inovação e seus diversos aspectos, não é novo. Pode-se afirmar que é tão antigo quanto a própria humanidade, porém estudos acadêmicos sobre o tema eram considerados raros, por muito tempo. Trata-se de um fator crítico para o sucesso das empresas. O desenvolvimento de novos produtos é uma das principais funções que uma

³ Disponível em: <https://veja.abril.com.br/tecnologia/primeiro-wiki-da-web-completa-16-anos/>

organização deve desempenhar para obter sucesso, além de ser considerado um processo de negócio cada vez mais crítico para a competitividade das empresas, devido ao aumento de novos produtos no mercado e a redução do tempo de vida dos mesmos (Almeida *et al.*, 2016).

Pavitt (1984) explica inovação como sendo um produto ou processo de produção novo ou melhorado, comercializado ou utilizado em um país. Para Dosi (1988) inovação é definida como pesquisa, descoberta, experimentação, desenvolvimento, imitação e adoção de novos produtos, processos e novas técnicas organizacionais, configurando um desafio para as organizações focadas em competitividade: desenvolver a capacidade de fomentar e internalizar inovações desenvolvidas pelos agentes econômicos.

A inovação é resultado de uma espécie de projeto corporativo, traduzido em estratégias e operações com o intuito de criar algo que agregue valor social ou riqueza às organizações. O processo de inovação, que deve ser planejado e gerenciado, envolve conhecimento, informação e criatividade (Tidd, 2001).

Segundo Pinheiro e Alt (2017), inovar é transformar ideias em valor. É sobre gerar soluções que transformam a maneira como as pessoas vivem e trabalham e, principalmente, equilibram benefícios para negócios e sociedade e conclui que a inovação é fruto da criatividade colocada em prática com o intuito de gerar resultados positivos para o negócio e criar impacto positivo para as pessoas.

Lee e Trimi (2021, p. 18) apontam inovação como “implantação de novas ideias e / ou tecnologias de maneiras fundamentalmente diferentes para criar valor novo ou adicional para o sucesso contínuo da organização e de suas partes interessadas”. Os diversos autores são unânimes em afirmar que inovar é fazer uso de novas ideias ou tecnologias para o desenvolvimento de novos produtos, processos ou melhoria dos serviços dentro das organizações, a fim de criar valor novo e sucesso contínuo nas organizações e nas partes interessadas.

4.1 Legislação sobre inovação tecnológica

Segundo Vettorato (2008) havia a preocupação por parte do governo brasileiro em promover o progresso econômico e social do país através da pesquisa e desenvolvimento.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

Em 02 de dezembro de 2004, foi promulgada pelo governo brasileiro a Lei nº. 10.973/04⁴, de incentivo à inovação, à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo.

Em 2016, o novo marco legal da inovação, conhecido como Código de Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I), foi aprovado em 11 de janeiro de 2016, após sanção da presidente Dilma Rousseff da Lei nº 13.243/2016⁵ que dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação. Regulamentada pelo Decreto nº 9283 de 07 de fevereiro de 2018⁶, é comumente chamada de Lei de inovação tecnológica. Representa o marco legal da inovação no Brasil. A Lei de Inovação pode ser definida como um arcabouço jurídico-institucional voltado ao fortalecimento das áreas de pesquisa e da produção de conhecimento no Brasil, em especial da promoção de ambientes cooperativos para a produção científica, tecnológica e da inovação no país.

Em 2022, no Estado do Rio de Janeiro, instituiu-se o Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (SISTECTI-RJ), organizado em regime de colaboração entre entes públicos e privados, através da Lei nº 9.809/22⁷. No art. 3, inciso 10, tem como objetivos promover o desenvolvimento e a difusão de tecnologias sociais e o fortalecimento da extensão tecnológica para a inclusão produtiva e social. No inciso 15 do mesmo artigo, o objetivo é ampliar a base de recursos humanos em ciência, tecnologia e inovação no Estado. A referida lei tem por objetivo a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico, além da inovação como elemento fundamental da estratégia de desenvolvimento social, econômico e tecnológico fluminense.

4.2 Inovação convergente e a COVID-19

A inovação sempre teve um papel fundamental no desenvolvimento da humanidade, conforme já apresentado anteriormente. No entanto, apenas nas últimas décadas, esse

⁴ Disponível em: : https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.973.htm#:~:text=Art.%201%C2%BA%20Esta%20Lei%20estabelece,218%20e%20219%20da%20Constitui%C3%A7%C3%A3o

⁵ Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13243.htm

⁶ Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/decreto/d9283.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%209.283%2C%20DE%207,de%201990%2C%20e%20o%20art.

⁷ Disponível em: <https://iframe.leisestaduais.com.br/rj/lei-ordinaria-n-9809-2022-rio-de-janeiro-institui-o-sistema-estadual-de-ciencia-tecnologia-e-inovacao-do-estado-do-rio-de-janeiro-na-forma-que-menciona-e-das-outras-providencias>

processo vinha num ritmo acelerado. Lee e Trimi (2021) abordam sobre a importância da inovação atualmente para o sucesso organizacional no turbulento ambiente de mercado da era digital, e em constantes mudanças. Pequenas, médias e grandes empresas não desenvolvem mais estratégias a longo prazo, traçam seus planos de sobrevivência para os próximos meses. Incertezas pairavam sobre o mercado financeiro, causadas pela crise sanitária desencadeada pela pandemia que o mundo viveu. Cada inovação traz inicialmente um grande abalo, como aconteceu com os automóveis, a fabricação de PCs, smartphones e afins.

A tecnologia ultrapassa as barreiras dos problemas sociais. Tais tecnologias não estão apenas mudando a maneira como as organizações funcionam e as pessoas vivem, mas também se provaram valiosas no combate aos problemas sociais (Lee; Trimi, 2021, p.15). Contudo, a crise sanitária de 2020, o tempo de adaptação e inovação das empresas ocorreu em um período curto, algo que jamais se pudesse imaginar. O advento da pandemia de COVID-19 fez com que muitas organizações estivessem em estado de urgência para inovação. Assim, a inovação tornou-se um imperativo para a sustentabilidade organizacional e demonstrou sua importância durante a atual crise pandêmica (Stoll, 2020).⁸

5 WIKI LIBRARY

Inovação e Gestão do Conhecimento são práticas distintas, independentes e normalmente são implementadas separadamente. Porém, quando integradas e alinhadas aos propósitos, podem ser um grande facilitador para a execução da estratégia e alavancar os resultados. A articulação entre os temas alicerçou a escrita deste trabalho.

A *Wiki Library* é uma ferramenta direcionada inicialmente à comunidade brasileira de profissionais da informação (bibliotecários), com o propósito de ser um observatório das bibliotecas que nele estiverem incluídas, onde serão compartilhadas informações e ações que transformaram as bibliotecas a partir do episódio da COVID-19.

O produto permite a interação entre os bibliotecários/usuários em ambiente virtual, idealizado para viabilizar o compartilhamento de informações, facilitar a comunicação, divulgar ações da área, permitir a troca de experiências, atender seus usuários em ambiente seguro e tornar-se uma referência para os profissionais da Biblioteconomia. A ferramenta

⁸ Disponível: <https://www.wsj.com/articles/crisis-has-jumpstarted-americas-innovation-engine-what-took-so-long-11586527243>

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

busca ser um repositório de conteúdo, que terá como fim registrar boas práticas, lições aprendidas, mapear conhecimentos, registrar ações, um guia para disseminação de informações. *Chats* e fóruns para discussão são critérios importantes para que haja interação entre os participantes, tornando acessível a comunicação e possibilitando o compartilhamento dos saberes.

A *Wiki Library* está hospedada no link <https://wikilibrary.netlify.app/>, onde o usuário poderá registrar-se, a partir de um *e-mail* e senha, podendo ser acessado pelo login do Google. Foi produzida com tecnologias como *html*, *css* e *Javascript*, responsáveis pela parte visual. Além disso, uma das responsabilidades do *Javascript* é ajudar na definição lógica do código e auxiliar na parte de capturar, salvar, atualizar e deletar dados da *Wiki Library*. Para armazenamento das informações foi necessário colocá-las em um banco de dados, no caso o *Firebase*. Para armazenar e salvar os *backups* e o código produzido, foi utilizado a plataforma *Github*, o que possibilitou salvar o código-fonte com segurança e principalmente retornar o código em caso de erro.

A *Wiki Library* consiste em um repositório de acesso aberto para as informações produzidas pelas bibliotecas a partir da pandemia da COVID-19. Num primeiro momento, as bibliotecas que se filiarem à *wiki* poderão disponibilizar seus planos de reabertura e boas práticas, viabilizando a troca de informações. O usuário deverá registrar-se no sistema para que possa acessar e incluir sua biblioteca e as informações pertinentes. Possui um ambiente virtual que disponibiliza recursos para a interação entre usuários, por meio de debates ou simples perguntas e respostas entre os participantes.

Trata-se de um sistema colaborativo útil, atuando inclusive como ferramenta no combate à infodemia. Além disso, durante a confecção do protótipo houve a contribuição para a equidade racial e de gênero nos ambientes de produção científica e tecnológica, estando em acordo com os objetivos da Lei n. 9809/22, por ter sido desenvolvida por jovens voluntárias provenientes do Instituto Meninas Negras. A *wiki* é o compartilhamento do conhecimento promovido pela inovação.

Sua implementação possibilitará a participação em colaboração, agregando ações, ideias, informações, trocas de experiências, resultados e assuntos relacionados à área. Nesse espaço as informações sobre reabertura, medidas de segurança para proteção e prevenção, boas práticas, atividades que não obtiveram sucesso, novos serviços implantados e outros assuntos serão compartilhados com os participantes.

Os próximos passos para a continuidade e implementação da *Wiki Library* consistem em buscar recursos ou parcerias para funcionamento, manutenção e melhorias no sistema; divulgação para a comunidade acadêmica-científica, assim como fomentar o debate acadêmico acerca da importância da inovação e a gestão do conhecimento.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa foi iniciada acerca dos assuntos que envolvem sistemas colaborativos e as *wikis* e considera-se que as reflexões apresentadas servem de alicerce para a continuidade do projeto. Desde que surgiram as primeiras tecnologias, o homem se vê desafiado a se adaptar a cada uma delas. Porém, essa adaptação transformou-se rapidamente em integração, fazendo com que ferramentas tecnológicas fossem essenciais para o nosso cotidiano, seus benefícios trazem impacto que contribuem bastante para o desenvolvimento da sociedade.

Não foi localizado nas pesquisas realizadas, nenhuma proposta que se assemelhe a *Wiki Library*, de conteúdo aberto, para os profissionais da Biblioteconomia no Brasil, sem distinção de instituição ou de localização geográfica. Nas pesquisas realizadas, sistemas homônimos foram encontrados fora do âmbito do Brasil, mas com propósitos diferentes. Dessa forma, a *Wiki Library* é uma importante ferramenta tecnológica no que tange a geração de soluções, implantação de novas ideias e compartilhamento de informações. Está inserida no cenário econômico e em consonância com a inovação no desenvolvimento de produtos, processos e serviços.

A intenção é de que a *Wiki Library* alcance não só o território brasileiro como se expanda geograficamente, fazendo com que as informações possam chegar em tempo real ao usuário final, trazendo a melhoria e tornando as bibliotecas locais seguras. E reunir os protocolos de reabertura, guias de conduta pós-COVID-19 e outros documentos de acesso público que as diversas instituições disponibilizarem nas suas páginas, porém não estão armazenados em nenhum local comum a todos.

A *Wiki Library* tem o plano de promover a comunicação entre os bibliotecários e as bibliotecas. Trouxe elementos essenciais definidos para a integração e interação entre os envolvidos. As reflexões trazidas pela teoria estudada auxiliaram na busca do conhecimento, visando oferecer melhorias para a *wiki* e, principalmente, para que a busca pela informação se torne eficiente e segura.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

O estudo atual não deve ser finalizado com a criação da *Wiki Library*, ele foi o ponto de partida para debates, reflexões e apontamentos necessários para a importância da educação continuada fazendo com que se possa analisar e conhecer bem o ambiente da biblioteca e seus personagens.

Acredita-se que o projeto tem potencial de cooptar a atuação de bibliotecários para que, divulguem as boas práticas de gestão do conhecimento e quaisquer outras atividades implementadas a partir da COVID-19, ressaltando assim, sua importância para perpetuar a disseminação de ações bibliotecárias inovadoras.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Alivinio; BASGAL, Denise Margareth Oldenburg; RODRIGUEZ Y RODRIGUEZ, Martius Vicente; PÁDUA FILHO, Wagner Cardoso de. **Inovação e gestão do conhecimento**. Rio de Janeiro: FGV, 2016.

BARROSO, Antonio Carlos de Oliveira; GOMES Elisabeth B. P. Tentando entender a gestão do conhecimento. **RAP**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 2, p. 147-70, mar./abr. 1999.

BRASIL. **Lei nº 10.973 de 2004**. Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências. Brasília, DF, Presidência da República, 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.973.htm#:~:text=Art.%201%C2%BA%20Esta%20Lei%20estabelece,218%20e%20219%20da%20Constitui%C3%A7%C3%A3o. Acesso em: 22 jan. 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.243 de 2016**. Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação e altera a lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a lei nº 6.815, de 19 de agosto de 1980, a lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, a lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2011, a lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, a lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a lei nº 8.010, de 29 de março de 1990, a lei nº 8.032, de 12 de abril de 1990, e a lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, nos termos da emenda constitucional n 85, de 26 de fevereiro de 2015. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=13243&ano=2016&ato=dd2AzYq50dZpWTdc1>. Acesso em: 22 jan. 2025.

BRASIL. **Decreto nº 9293 de 2018**. Regulamenta a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, o art. 24, § 3º, e o art. 32, § 7º, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, o art. 1º da Lei nº 8.010, de 29 de março de 1990, e o art. 2º, caput, inciso I, alínea "g", da Lei nº 8.032, de 12 de abril de 1990, e altera o Decreto nº 6.759, de 5 de fevereiro de 2009, para estabelecer medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação tecnológica, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do sistema produtivo nacional e

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

regional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/decreto/d9283.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%209.283%2C%20DE%207,de%201990%2C%20e%20o%20art . Acesso em: 22 jan. 2025.

BRITO, Mozar José de; ANTONIALLI, Luiz Marcelo; SANTOS, Antônio Carlos dos. Tecnologia da informação e processo produtivo de gestão em uma organização cooperativa: um enfoque estratégico. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 1, n. 3, p. 77-95, 1997.

DOSI, Giovanni. The Nature of the innovative process. *In*: DOSI, Giovanni; FREEMAN Christophe; NELSON, Richard; SILVERBERG, Gerald; SOETE, Luc. **Process technical change and economic theory**. London: Pinter Publishers, 1988.

ERICKSON, Frederick. Metodo cualitativo de investigación sobre la enseñanza. *IN*: Wittrock, Merlin. **La investigación de la enseñanza**. Barcelona: Paídos, 1989.

EVANGELISTA, Janete Gonçalves. Gestão do conhecimento: estudo histórico. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v.7, n.2, p. 126-137, 2011.

FLEURY, Maria Tereza Leme. **As pessoas na organização**. São Paulo: Gente, 2002.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATION AND INSTITUTIONS (IFLA). **COVID-19 and the Global Library Field**. Disponível em: <https://www.ifla.org/covid-19-and-the-global-library-field/>. Acesso em: 06 maio 2020.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade de. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LEE, Sang M.; TRIMI, Silvana. Convergence innovation in the digital age and in the COVID-19 pandemic crisis. **Journal of Business Research**, New York, v. 123, p. 14-22, 2021. Disponível em: <https://reader.elsevier.com/reader/sd/pii/S0148296320306226?token=EF6ED63469714A07F4730E0CE0D14BD5F269F2D42EB31C159F526BA40E24693EE2B97B8124BDF4475F6159255C353363&originRegion=us-east-1&originCreation=20220419213430>. Acesso em: 20 fev. 2021.

LEUF, Bo; CUNNINGHAM, Ward. **The wiki way**: quick collaboration on the web. EUA: Addison Wesley Longman, 2001

MELO, Luiz Eduardo Vasconcelos. **Gestão do conhecimento**: conceitos e aplicações. São Paulo: Érica, 2003.

MURRAY, Philip C. **New Language for New Leverage, The Terminology of Knowledge Management**. New York: Corporate Education, 1996.

NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. **Criação de conhecimento na empresa**: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

PAVITT, Keith. Sectoral patterns of technical change: towards a theory and a taxonomy. **Research Policy**, v. 13, p. 343-373, 1984.

PINHEIRO, Tennyson; ALT, Luis. **Design thinking Brasil**: empatia, colaboração e experimentação para pessoas, negócios e sociedade. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.

RIO DE JANEIRO(Estado). **Lei nº 9809 de 22 de julho de 2022**. Institui o Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Rio de Janeiro, na forma que menciona, e dá outras providências. Disponível em: <https://iframe.leisestaduais.com.br/rj/lei-ordinaria-n-9809-2022-rio-de-janeiro-institui-o-sistema-estadual-de-ciencia-tecnologia-e-inovacao-do-estado-do-rio-de-janeiro-na-forma-que-menciona-e-da-outras-providencias> . Acesso em 22 jan. 2025.

SAITO, André. **André Saito e a Inovação e Gestão do Conhecimento**. ICKM/SUCEG, 2019. 1 vídeo (25:03min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nhnuJ9IPBjk>. Acesso em: 08 dez. 2021.

STOLL, John D. Crisis Has Jump-Started America's Innovation Engine. What Took So Long? **The Wall Street Journal**. New York, 10 apr. 2020. Disponível em: www.wsj.com/articles/crisis-has-jumpstarted-americas-innovation-engine-what-took-so-long-11586527243 . Acesso em 22 jan. 2025.

TIDD, Joe. Innovation management in context: environment organizational and performance. **International Journal of Management Reviews**, v. 3, n. 3, p. 169-183, 2001.

VETTORATO, Jardel Luís. Lei de Inovação Tecnológica: Os aspectos legais da inovação no Brasil. **Revista Eletrônica do Curso de Direito da UFSM**, Santa Maria, v. 3, n. 3, p. 60-76, set. 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revistadireito/article/view/7016>. Acesso em: 10 out. 2022.

WAGNER, Cristian. Wiki: A technology for conversational knowledge management and group collaboration. **Communications of the Association for Information Systems**, v. 13, p. 265-289, 2004.